#24

ESTAMOS A CAMINHO

10 JUL 2022

COMISSÕES DE ACOMPANHAMENTO REÚNEM-SE PARA PROJETAR JMJ

Tiveram início, nas últimas semanas, as reuniões das Comissões de Acompanhamento da JMJ Lisboa 2023, que juntam o COL e os representantes das entidades governativas que têm a missão de garantir a realização operacional do evento. Estes encontros são coordenados pela equipa do Grupo de Projeto do Governo para a JMJ.

O secretário executivo da JMJ Lisboa 2023, Duarte Ricciardi, revelou que "já se realizou uma reunião geral, com a presença dos representantes das várias entidades, e também outras quatro reuniões, que se realizaram sectorialmente" – reunindo os responsáveis pela "Segurança, Proteção Civil e Saúde"; "Comunicação"; "Cultura"; "Vistos e procedimentos de segurança" –, no contexto do Ministério dos Negócios Estrangeiros. Nestas reuniões, também estiveram presentes os representantes das Câmaras Municipais de Lisboa e de Loures.

Estes encontros "são fundamentais" para a JMJ Lisboa 2023, classifica o secretário executivo do evento. "Trata-se de começar a operacionalizar os temas estratégicos e relevantes para a realização da JMJ e para todos estes setores que vão assegurar a sua realização", salienta Duarte Ricciardi.

ALUNOS DE EMRC DESAFIADOS A CONHECER A HISTÓRIA DAS JMJS E A TEREM "PAPEL INTERVENTIVO" NA JORNADA DE LISBOA

O coordenador nacional da disciplina de Educação Moral e Religiosa Católica (EMRC), António Cordeiro, revela que esta disciplina está a procurar "consciencializar" os alunos para a "disponibilidade" em "desempenharem um papel interventivo na JMJ Lisboa 2023". Desde o ano letivo 2019-2020, os adolescentes e jovens têm tido aulas sobre a JMJ. "No 3.º Ciclo, a proposta é focada na génese e na exploração da mensagem de diferentes JMJs, procurando daí extrair, dessa mensagem, os valores que a disciplina veicula em contexto de sala de aula. Neste próximo ano letivo, será explorada a mensagem do Papa para a JMJ Lisboa 2023, com um apelo à dimensão do acolhimento", explica António Cordeiro.

No Ensino Secundário, a proposta procurou, desde logo, focar no "desafio a ser para os outros". Segundo o coordenador nacional da disciplina de EMRC, "as aulas versaram sobre a reflexão acerca do que é ser voluntário e o exercício de cidadania, para se passar a um outro passo, que é o que cada um pode fazer no seu espaço – escolar e familiar". Com esta proposta, pretende-se "apontar o caminho" para que os alunos se possam sentir "disponíveis" para intervir na preparação da JMJ Lisboa 2023.

Patronos da JMJ Lisboa 2023

BEATA JOANA DE PORTUGAL

A Beata Joana de Portugal, filha do rei D. Afonso V, nasceu em 6 de fevereiro de 1452. Aos 20 anos, após rejeitar vários pretendentes reais e decidida a ser «esposa» só de Jesus Cristo, recolheu-se no Convento de Odivelas, de onde passou para o Convento de Jesus, em Aveiro. Na vida conventual praticava uma vida de penitência e de assistência aos mais desfavorecidos. Faleceu aos 38 anos, no dia 12 de maio de 1490, dia da sua festa litúrgica. Em 1693, foi beatificada pelo Papa Inocêncio XII.

Oração

Deus de infinita bondade, que, entre os prazeres da corte e os atrativos do mundo, fortalecestes a Bem-aventurada Joana de Portugal com a virtude da constância, fazei que os vossos fiéis, superando a sedução dos bens terrenos, aspirem sempre aos bens celestes. Por Cristo, nosso Senhor. Ámen.

Símbolos da JMJ chegaram à Diocese Lamego

CRUZ E ÍCONE MARIANO PROVOCAM "MOVIMENTAÇÃO FORA DO NORMAL"

A freguesia de Fontelo, em Armamar, foi o ponto de encontro para o início da peregrinação dos símbolos da JMJ na Diocese de Lamego. Para o coordenador do COD de Lamego, padre Luís Rafael, a passagem da Cruz da JMJ e do Ícone de Nossa Senhora 'Salus Populi Romani' está a provocar, nesta diocese, "uma movimentação fora do normal". "Em iniciativas semelhantes, sentimos sempre muita dificuldade em colocar a Igreja a mexer e a sociedade a mexer com as coisas da Igreja e estamos seriamente surpreendidos com aquilo que está a ser, agora, esta mobilização", refere.

Segundo este responsável, até ao final do mês de julho, esta iniciativa coloca "dois grandes desafios". O primeiro é a peregrinação durar "24 horas por dia", ou seja, os jovens estão a "assumir o dia e a noite" para diversas iniciativas. "Isso é um grande objetivo nosso, que surgiu da auscultação dos COPs", frisa. O outro desafio é o de "ir ao encontro dos jovens, onde eles estão", sabendo que, atualmente, "as escolas estão fechadas" e "as catequeses paradas". "Por isso, vamos ao encontro dos jovens nas praias fluviais, nos parques ribeirinhos ou nas piscinas municipais, por exemplo", revela o jovem sacerdote, assegurando que esta mobilização, gerada em torno da JMJ Lisboa 2023, faz com que a Pastoral Juvenil na Diocese de Lamego esteja a regressar aos números de participação de há sete ou oito anos atrás. "Vemos que a JMJ está, agora, a fazer ressurgir esse dinamismo", garante.

O sábado, 2 de julho, dia da receção oficial dos símbolos da JMJ, que contou com a presença do presidente da Fundação JMJ Lisboa 2023, D. Américo Aguiar, foi também a data para a Diocese de Lamego celebrar o Dia da Família Diocesana e a Jornada Diocesana da Juventude, com mais de mil pessoas presentes. Nesse momento, o Bispo de Lamego, D. António Couto, deu conta da "vitalidade juvenil intensa" existente na diocese e alertou para o facto de este ser um mês que não se pode "desperdiçar". A presença dos símbolos da JMJ deve motivar para ir ao encontro "não apenas dos jovens, mas de todas as paróquias, todas as pessoas da diocese", para que "sintam bem o momento que estão a viver". "Tenho a certeza de que, quando chegar o dia 31 de julho, teremos subido um pouco a nossa forma de viver", indicou.

A jovem Inês Gonçalves, do COD de Lamego, lembra o trabalho de preparação desta peregrinação que serviu para o COD "estar mais em contacto com as paróquias" e organizar "a melhor forma de se viver tudo isto, que é tão intenso". "E está a ser", garante. Agora, com a peregrinação iniciada, Inês refere que "a missão é agilizar, com toda a equipa, a melhor forma de levar os símbolos às paróquias e ajudar no que for preciso".

Para esta responsável juvenil, de 27 anos, durante os primeiros dias da presença dos símbolos da JMJ na Diocese de Lamego tem sido "muito comovente" ver a "reação das pessoas". "Ainda ontem à noite, estive numa vigília e foi impossível não sair de lá comovida", acrescenta. Inês sublinha ainda o forte envolvimento dos jovens e refere que, apesar de estes serem momentos "intensos e cansativos", são "uma graça tão grande que parece não importar o cansaço".

A CONHECER

COD DO PORTO

O COD do Porto vai sentindo "um pulsar cada vez maior e melhor" de toda a diocese à medida de que se aproxima a JMJ Lisboa 2023. Já em outubro próximo, a peregrinação dos símbolos da JMJ nesta diocese "serão um acordar definitivo" para essa realidade, garante o coordenador do COD do Porto, padre Jorge Nunes.

Este Comité está dividido em "quatro grandes setores": secretaria, alojamento, terreno e vivência. "Na secretaria, encontram-se os assuntos económicos e as relações institucionais; no alojamento, temos os institutos religiosos e congregações, as famílias de acolhimento e as inscrições; no terreno, temos os voluntários, a logística e os eventos; por último, na vivência, temos a comunicação, os conteúdos, a liturgia e, desde há pouco tempo, as equipas da pastoral universitária e das escolas", descreve o sacerdote, indicando que, entre responsáveis de equipas, são cerca de 20 a 25 pessoas envolvidas, a somar a outras dezenas que constituem cada equipa. Apesar de toda a equipa da Pastoral Juvenil estar inserida em cada uma destas equipas, foram convidados leigos e sacerdotes de outros secretariados diocesanos. "Cada secretariado, como por exemplo os da Liturgia, Família ou Saúde, está representado com duas pessoas", revela.

A organização das equipas em COVs vão dar lugar, após a JMJ Lisboa 2023, às equipas vicariais da juventude, "mantendo a estrutura e as pessoas", avança o padre Jorge Nunes, destacando a importância do documento diocesano 'Levanta-te, Cristo vive em ti', que pretende preparar esta mudança.

VISITARAM A SEDE DA JMJ LISBOA 2023

A Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, parceira da JMJ Lisboa 2023

O casal de voluntários brasileiro Gustavo (autor do logotipo da JMJ Rio 2013) e Fabíola Huguenin.

Uma comitiva da Arquidiocese do Rio de Janeiro, Brasil

Membros da congregação 'Comunidade das beatitudes', em França

AGENDA

Peregrinação dos Símbolos na Diocese de Lamego

11 A 12 JUL
Resende

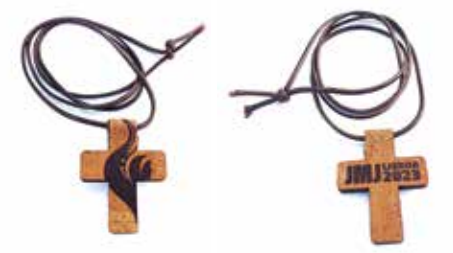
13 A 16 JUL
Cinfães

17 A 18 JUL
Castro Daire

PRODUTOS OFICIAIS

À venda em
https://store-eu.lisboa2023.org/

BONÉ | Aba verde ou vermelha e fecho ajustável. Logotipo bordado



COLAR | Cruz em cortiça

T-SHIRT NAS CORES DE PORTUGAL 100% Poliéster técnico 130 gr.

PULSEIRA 'MARIA LEVANTOU-SE E PARTIU APRESSADAMENTE' (LC 1, 39) Kit 3 Pulseiras de silicone